

Programa de Aquisição de Alimentos Estadual (PAA/GO) está com inscrições abertas para produtores de 100 municípios, inclusive Silvânia

PAA Estadual segue com inscrições abertas até 15 de novembro

Cenas na pandemia

**Cleusa Ribeiro
Soares apresenta
três cenas que vão
além das questões
sobre saúde que
têm marcado nosso
país durante a
pandemia**
PÁGINA 6

Ciências Aqui PELD

**A importância ecológica
dos pequenos mamíferos**
PÁGINA 2



Foto: Octacílio Queiroz e Cristiano Borges

Produtores de 100 municípios goianos podem realizar cadastro de propostas para a venda de produtos ao Governo de Goiás. Alimentos adquiridos serão destinados a famílias em situação de vulnerabilidade social. Os produtores rurais da agricultura familiar que possuem Declaração de Aptidão ao Programa Nacional da Agricultura Familiar (DAP Física) podem participar do Chamamento Público do Programa de Aquisição de Alimentos Estadual (PAA/GO), na modalidade Compra com Doação Simultânea. O prazo para o cadastramento segue até o dia 15 de novembro e, no total, são disponibilizados R\$ 5,36 milhões para o PAA no Estado. Os recursos são do Ministério da Cidadania e a execução é do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), com o apoio da Secretaria da Retomada. As compras e doações simultâneas serão realizadas para 100 municípios goianos, entre eles Silvânia, Vianópolis e Gameleira de Goiás e a secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, comandada por Antônio Carlos de Souza Lima Neto (foto) coordenará o processo.

Safra 2020/2021

**Coopersil
dispõe de ampla
variedade de
sementes e adubos
nas suas lojas de
Silvânia e
Gameleira de Goiás**
PÁGINA 7

Silvanidade: gente que faz a nossa história

**Antonio da Costa
Neto**
**Dona Maria do
Valdemar:
uma mulher iluminada,
guerreira, vencedora**
PÁGINAS 4 e 5

O PROJETO ECOLÓGICO DE LONGA DURAÇÃO (PELD) NA REGIÃO DE SILVÂNIA:

A importância ecológica dos pequenos mamíferos

Karen Borges-Almeida
Paulo Asfora
Rosane Collevatti

Olá, pessoal! Aqui estamos para dar continuidade à conversa que iniciamos mês passado. Naquela ocasião, relembramos quem eram os pequenos mamíferos e falamos um pouco sobre sua relevância epidemiológica. Hoje estamos aqui para abordar um outro aspecto bastante interessante sobre esses animais: sua importância ecológica.

Os pequenos mamíferos ocupam uma posição chave nos ecossistemas e tem funções importantes em muitos processos ecológicos. Eles são presas, ou seja, alimento de animais de maior porte, como pequenos felinos, canídeos, serpentes e aves. Sendo assim, as flutuações no tamanho das populações de pequenos

mamíferos também podem interferir nas populações desses animais de maior porte. Além de serem presas, eles também são predadores, ou seja, se alimentam de outros animais! Os pequenos mamíferos predam insetos ou até mesmo outros pequenos mamíferos, mas também comem plântulas (plantas jovens) e sementes. Dessa forma, eles atuam no controle populacional de suas presas, ajudando a evitar explosões populacionais de insetos, a impedir dominância de poucos tipos de plantas localmente, e assim favorecem a diversidade.

Os pequenos mamíferos também atuam como dispersores de algumas sementes e de fungos micorrízicos. Micorrizas são fungos que se associam às raízes das plantas, de forma que as plantas fornecem alimento para os fungos e os fungos ajudam as plantas a

obter alguns nutrientes em estado bruto do solo, aumentando a produtividade. Os pequenos mamíferos ajudam essas associações a continuarem existindo porque eles dispersam os fungos micorrízicos. Outro fato interessante com relação à interação entre pequenos mamíferos e plantas é que algumas cuícas, como as do gênero *Caluromys*, podem atuar na polinização de árvores! Sendo assim, esses animais também ajudam na manutenção das florestas e cerrados.

Além de esses animaizinhos serem tudo isso que já explicamos, eles são ainda uma coisa muito legal: são um excelente modelo ecológico! Mas o que é isso?? Eles são assim definidos porque dentre várias de suas características estão o tempo curto entre uma geração e outra, e a baixa capacidade de dispersão. Assim, em uma extensão espacial limitada, em um intervalo de tempo relativamente curto, podemos observar a resposta desses organismos a alterações no ambiente em que vivem, porque o ciclo de vida deles é bastante curto. Como assim? Por exemplo, uma vida humana (vamos considerar uma pessoa que viva 80 anos) é o tempo de existirem cerca de 320 gerações de algumas espécies de pequenos roedores! Enquanto alguns desses bichinhos podem levar cerca de 3 meses para atingir a maturidade sexual, e se reproduzirem durante o ano todo, uma onça-pintada leva de dois a três anos, e um lobo-guará de um a dois anos. Demoraria muito tempo até que conseguíssemos observar certos tipos de respostas ecológicas nas populações de grandes mamíferos. Mas, ao estudar os pequenos mamíferos, podemos



Monodelphis kunsii. Espécie de pequeno marsupial insetívoro-onívoro. Insetívoros são animais que comem insetos e onívoros aqueles que comem tanto outros animais como plantas (Créditos: Karen Borges-Almeida)

inferir sobre processos ecológicos que seriam mais difíceis e caros de se observar em organismos de maior porte.

Um outro aspecto interessante é que existem pequenos mamíferos generalistas, ou seja, que têm tolerância a uma ampla gama de características ambientais, alimentares e reprodutivas, e especialistas, que têm dieta mais restrita, preferência por habitats específicos e são mais “exigentes”

absorver agrotóxicos e outros produtos utilizados na agricultura. Portanto, podem servir também como indicadores se há excesso no uso dessas substâncias e, se esse for o caso, de seus efeitos sobre o organismo.

Ufa!! Quanta coisa, não? Acho que agora você conseguirá olhar para os ratinhos, cuícas e gambás com outros olhos... Nós, do PELD de Silvânia, já o fazemos, e pretendemos endere-



Caluromys philander. Espécie de marsupial conhecida popularmente como “cuíca-lanosa”. (Créditos: Karen Borges-Almeida)



Rhipidomys sp.. Um pequeno roedor arborícola que se alimenta de sementes e de frutos. (Créditos: Karen Borges-Almeida, Nayara Bastos e Jeremiah Jadrien)



Proechimys sp.. Roedor terrestre que apresenta preferência por habitat florestal. Se alimenta de frutos e sementes e pode ser um importante dispersor nos locais onde ocorre (Créditos: Karen Borges-Almeida)

a certas condições para se reproduzir. Por isso, a composição de espécies de pequenos mamíferos também pode ser utilizada como bioindicadora da qualidade de habitats. Além disso, alguns deles comem grãos e outras culturas agrícolas e podem ingerir ou

çar essas e muitas outras questões acerca dos pequenos mamíferos, ajudando-nos a compreender melhor a dinâmica da fauna da paisagem, e sua importância para a saúde pública, para os serviços ecossistêmicos e para a conservação da biodiversidade.

Agricultores familiares contarão com mais de R\$ 5 milhões em recursos para o Programa de Aquisição de Alimentos Estadual

Foto: Tony Oliveira/Sistema CNA

Goiás dará mais um passo no resgate da cidadania e do desenvolvimento social de pequenos produtores da agricultura familiar. Na tarde do dia 23/09, o governador Ronaldo Caiado, a presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, o ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni, e o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, anunciaram a destinação de mais R\$ 1,34 milhão em recursos, além dos R\$ 4,02 milhões já disponibilizados, para a execução do Programa de Aquisição de Alimentos Estadual (PAA/GO), totalizando R\$ 5,36 milhões em recursos para essa edição do Programa no Estado.

“Todos os que têm vocação

com a terra têm da nossa parte a mão estendida”, ressaltou o governador Ronaldo Caiado, fazendo referência às políticas públicas do Governo de Goiás que, segundo ele, são voltadas para pequenos, médios e grandes produtores. No caso do PAA Estadual, Caiado destacou que é uma oportunidade ímpar de fazer com que os produtos da agricultura familiar possam ser comercializados, garantindo a renda desses pequenos produtores, além de proporcionar que esse alimento comprado seja distribuído às pessoas que mais precisam em nosso Estado, na forma de doação.

O ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni, ressaltou que o incremento partiu do governo federal, que enxerga os esforços de Goiás em benefício da população, sobretudo à população mais vulnerável. “O presidente Jair Bolsonaro entende que o Governo de Goiás tem

essa paixão em servir a população com amor, e reconhece que o Estado tem atuação forte no que diz respeito a agricultura, cidadania e social”, afirmou. “

O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, destacou que é a primeira vez que o Programa de Aquisição de Alimentos está sendo operacionalizado pelo Estado de Goiás e que essa é mais uma ação do Governo de Goiás voltada aos pequenos produtores. “É o agro que faz a diferença e gera empregos. O Estado de Goiás tem 152 mil propriedades rurais, das quais 95 mil são provenientes da agricultura familiar. Por determinação do governador Ronaldo Caiado, a Seapa e suas jurisdições, Emater, Agrodefesa e Ceasa, têm tido um olhar cuidadoso com essas famílias para levar oportunidades e gerar renda a esses agricultores”, enfatiza.

Antônio Carlos aproveitou a oportunidade para destacar as ações sociais desenvolvidas pelo Governo de Goiás junto aos pequenos produtores por meio do programa O Agro é Social, feitas em parceria com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), Gabinete de Políticas Públicas (GPS), Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds) e com a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater).

Além dos recursos do PAA Estadual, executado pelo Governo de Goiás, também foram liberados R\$ 5,91 milhões para o PAA gerido pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que somados aos recursos do PAA com municípios disponibilizarão R\$ 12,174 milhões para compra de produtos da agricultura fami-



PAA: programa beneficia pequenos produtores da agricultura familiar e pessoas em condições de vulnerabilidade social

liar no Estado, beneficiando pequenos produtores da agricultura familiar e pessoas em condições de vulnerabilidade social.

Também participaram da solenidade o secretário Nacional de Inclusão Social e Produtiva do Ministério da Cidadania, Ênio Marques; os secretários de Estado Tony Carlo (Comunicação), Lúcia Vânia (Desenvolvimento Social), César Moura (Retomada) e Adriano da Rocha Lima (Geral da Governadoria); os deputados federais Flávia Moraes, Zacharias Calil e Francisco Júnior; a diretora-geral da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), Adryanna Caiado; o presidente da Emater, Pedro Leonardo de Paula Rezende; o chefe de gabinete da vice-governadoria Flávio Inácio da Silva, representando o vice-governador Lincoln Tejeta; e o vice-presidente da Agência Goiana de Habitação (Agehab), Luiz Sampaio.

Sobre o PAA

Os produtores rurais da agricultura familiar que possuem Declaração de Aptidão ao Programa Nacional da Agricultura Familiar

(Pronaf/DAP Física) podem participar do Chamamento Público lançado pelo Governo de Goiás do Programa de Aquisição de Alimentos Estadual (PAA/GO), na modalidade Compra com Doação Simultânea. O prazo para o cadastramento foi aberto no dia 14 de setembro, com publicação do edital no Diário Oficial, e vai até 15 de novembro.

O programa é uma ação promovida por meio da parceria entre o Governo de Goiás e o Governo Federal, com recursos do Ministério da Cidadania. A execução ocorre via Seapa e Emater, com o apoio da Secretaria da Retomada. O PAA prevê a articulação entre a produção da agricultura familiar e as demandas regionais de suplementação alimentar, além do desenvolvimento da economia local, na qual os produtos adquiridos são doados às pessoas em insegurança alimentar. Além da Seapa e da Emater, participam da execução do programa a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e o Gabinete de Políticas Sociais (GPS), que vão fazer a identificação, cadastramento e capacitação das entidades sociais que vão receber os alimentos.



ADVOCACIA
Cível e Criminal

Dra. Cristiane Alves Ferreira Santana
OAB/GO 25.207 62 99995-2409

Dr. Rodolfo Gonçalves Neto
OAB/GO 45.216 62 99940-4435

**Aposentadoria, Contratos, Divórcio,
Inventário, Usucapião e
Assessoria em Procedimentos Imobiliários**

Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO
(62) 3332-3211

Agrimensura
e Georreferenciamento

Luciano Alves Ferreira
Agrimensor - CREA 5214/TD-GO

SIGEF (62) 99995-2401 

e-mail: lagrimensura@hotmail.com

Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO



supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751

Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Dona Maria do Valdemar: uma mulher iluminada, guerreira, vencedora

Antonio da Costa Neto

Dona Maria Guimarães Barbosa é conhecida por D. Maria do Seu Valdemar, que era o nome do seu então marido. Na verdade, uma pirenopolina autêntica e das boas. Mas, não tão pirenopolina assim. Pois ela veio morar em Silvânia, para nossa alegria, no início da década de 1960, por força de nossas escolas, em especial, do Ginásio Anchieta onde seus filhos Benedito, o Ditin e o Valdemar, Mazinho, passaram a estudar. Mulher forte, altiva, esperta, de muita garra e sangue nas veias. Tinha uma luta enorme pelo bem de todos, com o quê conquistou a amizade e o carinho de todos com quem conviveu. Depois mudou-se para Vianópolis e, mais tarde, ganhou o mundo deixando boas lembranças e muitas saudades.

Lembro-me muito dela. Altiva, posuda, inquieta. Falava alto, depressa. Cantava afinadamente, os sucessos do rádio que sempre ouvia no volume mais alto; canções populares dos artistas que eram seus verdadeiros mitos: Nelson Gonçalves, Sílvio César,

Núbia Lafayette, Agnaldo Rayol, e, de vez em quando, arriscava um inglês junto com Net King Colle, um Paco de Luccia. Cantava e encantava com sua voz forte e seu peito que vibrava feito aço. Enquanto isso cuidava da sua casa, da sua louça e das vasilhas de alumínio que reluziam nas prateleiras sobre os forros alvíssimos de panos de saco. Suaves, belamente bordados por suas mãos de fada e com os bicos de crochê que cosia como ninguém.

Dona Maria Guimarães trabalhava mantendo o porte e a elegância. Ereta como uma palmeira. Mexendo nos peitos, assoviando suas melodias. Cumprimentando as pessoas que passavam pela sua porta. Dando sempre um ar de festa em sua volta. Os homens tiravam o chapéu numa atitude de respeito e as mulheres sorriam com leveza respondendo aos agrados daquele mito. Aquela fortaleza com seus olhos de musa.

Assim, sua casa simples, humilde, sempre um encanto. Tudo muito limpo, cheiroso e com a trilha sonora de sua voz encantada, seu riso alto, sua alegria inquieta e que distri-

buía para a rua, para as senhoras suas amigas. Dona Maria sempre foi um vendaval de coisas boas, de esperanças, de alegrias. Era uma festa peregrina. Uma espécie de anjo do bem.

Tinha predileção pelos idosos a quem sempre visitava com carinho levando o que podia: condimentos, agrados, roupas boas que ela trazia da

“Lidava com as flores artificiais e as fazia, lindamente, para a igreja, as procissões. Atendia encomendas pra velórios, fazia belas coroas fúnebres para os finados. D. Maria foi uma luz em nossas vidas.”



Inesquecível D. Maria do Valdemar. Amigona, inquieta, barulhenta e irradiando luz e paz em tudo o que fez em nossa cidade. Deixou por aqui o eterno cheiro da sua poesia, da sua alma de gente. Benfeitora. Uma mulher de Deus

durou por toda a vida da saudosa senhora. D. Maria era dessas. Ela praticamente se mudava para a casa de uma pessoa que era pobre e ficava muito doente e não pensava duas vezes para colocar a mão na massa. Se fosse preciso, dava banhos nos doentes. Preparava a canja, a sopa, levava remédios, fazia orações, terços, de mãos postas e conseguia, sim, a melhora, senão, a cura de muitos. Eu mesmo me cansei de testemunhar estes casos. Ia aos sepultamentos das pessoas da periferia. Buscava patrocínio, doações para as despesas funerárias, quando necessário. Para ela não tinha tempo ruim, tamanha era a bondade de sua alma e o brilho dos seus olhos inquietos e

transbordantes de amor, ternura e carinho.

Certa vez um rapaz desconhecido, andando na rua, perdeu os sentidos bem perto da sua porta – coisa de Deus. D. Maria foi lá acudir o homem, clamando por socorro, colocando água na sua boca. Já o levou para dentro de casa, ajeitando uma cama na sala para que pudesse repousar até se sentir pronto para a sua viagem. Era um rapaz negro, surdo-mudo e depois começou a luta com a comunicação com ele. D. Maria não se fez de rogada. Deixou que o homem pernoitasse em sua casa, com todo o carinho, muitas visitas e o cuidado daquele anjo anfitrião. Uma espécie de estrela-guia. Me lembro que sempre



Tirem tudo de D. Maria, menos seu cigarrinho, companheiro inseparável, seu fogão e suas panelas. Considera a cozinha o cômodo mais nobre da casa. Gosta do tanque, gatos, cachorros. Seu nome é trabalho. Sobrenome é todos os dias



D. Maria com sua Lúcia e a dança diária nas lides com seus doces, licores, bolos, quitandas, conversa boa, muito humor e gargalhadas. Viva e lúcida, alcançando com a mão o centenário que vem aí. Vendendo saúde e alegrias

que ela lhe servia um café, um remédio, um prato de comida, ele juntava as mãos à altura do peito como forma de agradecimento. Era de emocionar.

Quando D. Luiza Mestre adoeceu para morrer D. Maria transferiu-se para a sua casa e cuidou de tudo até os últimos instantes. Depois fez o sepultamento chorou suas lágrimas quentes de uma pessoa amiga. Sozinha e em silêncio, voltou do cemitério, varreu a casa, arrumou todas as coisas, aliviando a dor da ausência de sua velha amiga.

Lidava com as flores artificiais e as fazia, lindamente, para a igreja, as procissões. Atendia encomendas pra velórios, fazia belas coroas fúnebres para os finados. D. Maria foi uma luz em nossas vidas.

Uma pessoa tão boa como o seu coração de torrão de açúcar. E como não podia ser diferente, ela, hoje, como uma espécie de Cora Coralina, que não escreve versos, mas que faz doces, continua viva, lúcida, contando histórias e rindo alto, inquieta, precisa e cheia de bondades. Sempre segurando entre os dedos seu cigarinho de papel que ela não deixa nem sob tortura, alegando ser esta, suas poucas alegrias.

A mãe do Mazinho e do Ditinho, adotou a Lúcia que hoje a ajuda na sua cozinha onde ela se transformou numa famosa e querida doceira lá em Corumbá de Goiás. Foi dona da Pousada S. Bento acolhendo seus hóspedes que sempre voltavam como seus amigos saudosos e que queriam rever e conviver com aquela mulher doce, boa, carinhosa. Uma flor de bondades e de alegrias.

De fato, uma mulher iluminada. Falamos aqui de alguém especial, que, não por acaso, passou por aqui e escreveu mais um capítulo na nossa "silvanidade". Construiu alegrias, irradiou paz, fez o bem a tanta gente. Sua energia ainda transcende por aqui em tudo o que ela tocou, seus ensinamentos, as muitas amizades que fez. Seus sorrisos ainda ecoam altos e sonoros no nosso horizonte que jamais será o mesmo. Nosso céu é mais colorido, as madrugadas mais lindas, tardes e manhãs silenciosas que aprenderam, com você a transcender felicidades.

D. Maria do Valdemar. Um ser de luz. Fonte das mais doces harmonias.

Antonio da Costa Neto

Contatos:
antoniodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com

O caçula de D. Maria, Mazinho com seu time de futebol: Euzébio, Waldemar, João e Osvaldo, doutores em farmácia, odontologia, artes visuais e biologia. O pai, professor da UFMT. Claro, a herança genética de D. Maria jamais deixaria por menos



Aqui D. Maria reina exibindo seu talento: a boa comida ao lado do neto Lincoln, a nora Célia, esposa do seu mais velho, o Ditin, odontólogo; Fernanda, esposa do Mazinho e o caçula da família, Mario Filho. D. Maria é uma ilha de luz cercada de filhos e netos vencedores e seres exemplares. Árvore boa, bons frutos



**SUPERMERCADO
PIRES**

Sempre o menor preço

**Entregas em
domicílio**

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

alfa[®]

tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: **(62) 3332-1337 / 9607-7661**
E-mail: alfapar@terra.com.br



ORCOM

CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa

CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Cenas na Pandemia

Cleusa Ribeiro Soares

Especial para A Voz

- Duas Primeiras Cenas

Em tempos de pandemia, as questões não são apenas sobre saúde. Faz pouco tempo a televisão e as redes sociais mostraram cidadãos brasileiros afrontando servidores públicos no exercício de suas funções.

1 - A mulher em um estabelecimento comercial na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, que agrediu um fiscal da vigilância sanitária ao ser interpelada pelo descumprimento da norma de distanciamento social, enquanto o marido engenheiro gravava a cena no celular. Tudo filmado.

- “Cidadão, não, engenheiro civil formado, melhor que você”.

2 - O desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo, na orla de Santos, litoral paulista, sem máscara anti-Covid obrigatória na cidade, que humilhou o guarda municipal, rasgou e jogou no chão o papel da multa e tentou dar uma “carteirada”, telefonando para um secre-

tário da prefeitura. Tudo filmado.

- “Tô aqui com um analfabeto, um PM seu.”

A imprensa divulgou que o CNJ- Conselho Nacional de Justiça afastou o desembargador do Tribunal de Justiça paulista e instaurou um processo disciplinar.

A conduta desses cidadãos ofende também a sociedade e não é praticada por todos os brasileiros. O engenheiro não representa todos os engenheiros e engenheiras. Da mesma forma o desembargador em relação à magistratura, mas a sua conduta é mais impactante porque, como magistrado, tinha o dever de dar o exemplo, se igualar aos demais cidadãos no cumprimento da norma municipal sanitária.

Nas tristes cenas dos servidores públicos humilhados pelos cidadãos, felizmente mais um ator estava presen-

te: o celular que filmou tudo. O grande protagonista da indignação popular! A ver a resposta das autoridades públicas.

- Terceira Cena

Em tempos de pandemia, as questões não são apenas de saúde. Como é possível! A cena presidencial eleitoral eufórica pelo auxílio emergencial/ Covid-19 enquanto aumenta as mortes - mais de 130 mil - e pessoas adoecem! E milhões e milhões de pessoas desesperadas porque ou perderam o emprego, ou já estavam desempregadas, ou já tinham desistido de buscar emprego, ou trabalhavam na informalidade sem proteção legal, ou tiveram suas atividades autônomas inviabilizadas. E depois?

A maioria dessas pessoas não sabe o nome dos parlamentares no Congresso Nacional que batalham a concessão do auxílio

emergencial. A maioria dessas pessoas não faz ideia de que quem vai pagar a conta do auxílio emergencial (ou de seu substituto) são elas mesmas porque fazem parte da sociedade brasileira. É assim que a coisa funciona.

E sem piedade já vem funcionando desde a famigerada Emenda Constitucional 95/2016 que congelou investimentos em saúde e demais áreas sociais por vinte anos, até 2036! Nunca ouvi falar disso no mundo! A grave cri-

se sanitária do coronavírus despiu o Brasil, campeão mundial em desigualdade social.

Que Deus nos livre e guarde! Se alguém negar a importância do SUS, da escola e universidades públicas e de seus servidores. Profissionais da saúde e professores - sem excluir aposentados e pensionistas - não são responsáveis pelo déficit nas contas públicas.

Cleusa Ribeiro Soares

E-mail: decleusa@gmail.com

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista

Revisão: Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista

Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
(62) 3332-1559 - (62) 99943-6200

E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

etg agência

AGÊNCIA ESPECIALIZADA EM MARKETING DIGITAL E DESIGN GRÁFICO

NOSSOS SERVIÇOS:

- **GESTÃO DE MÍDIAS SOCIAIS**
PACOTES MENSIS DE CRIAÇÃO DE CONTEÚDO PARA REDES SOCIAIS
- **DESIGN GRÁFICO**
CRIAÇÃO DE PROJETOS DIGITAIS (BANNERS, FOLHETOS, VÍDEOS, CARDS, ETC.)
FACILIDADE, PORTABILIDADE PARA REDES SOCIAIS ETC.
- **AUTOMATIZAÇÃO**
FERRAMENTA AUTOMATIZADA PARA INSTAGRAM PARA INTERAÇÃO COM PERFIS QUE TEM AFINIDADE COM SEU CONTEÚDO (PROPORCIONA AUMENTO SIGNIFICATIVO NO NÚMERO DE SEGUIDORES E NO ALCANCE DE SUA REDE SOCIAL)
- **WEBSITE**
CRIAÇÃO DE WEBSITES
SITE INSTITUCIONAL, SITE DINÂMICO, LOJA VIRTUAL ETC.

FALE CONOSCO:

☎ (62) 9 8102-7575

f @agenciaetg

JL

AGROPECUÁRIA E FERRAGISTA

Ferragens - Ferramentas - Camping - Rações - Sal Mineral - Adubos

(62) 99866-5410
(62) 3332-2180

Av. Dom Bosco, Nº 1.812 - Park Anchieta
Silvânia-GO

KANEDO
CONSTRUÇÕES

Material para Construção em Geral
3332-1802

Na KANEDO você compra e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Safra 2020/2021 - Coopersil se preparou para oferecer ampla variedade de sementes e adubos para seu plantio

A temporada da safra 2020-2021 teve início no dia 1º de julho e a expectativa é de novo recorde de produção. Sempre focada em oferecer o melhor para o seu cooperado e demais clientes, a Coopersil, desde então, se



Quem investe em genética e tecnologia colhe produtividade!

preparou para oferecer sementes e adubos para o produtor rural durante esse período.

Nas lojas da Coopersil de Silvânia e Gameleira você encon-

tra de tudo para seu plantio, tanto para lavoura quanto para pastagem. Os clientes terão acesso a grande estoque de:

- Sementes de milho;
- Sementes de campim;
- Adubos para plantio;

- Adubos para cobertura.

Um dos destaques são as sementes de milho híbrido PIONEER 30F35. O produto destaca-se por ter elevado potencial produtivo; ser responsivo ao manejo; apresentar baixo fator de reprodu-

ção para *Meloydogine javanica*; alta estabilidade em terras baixas; e, ainda, sob adequada condição de manejo, apresenta boa tolerância ao complexo de enfezamentos e viroses, sendo uma excelente opção para silagem!



Adubos para plantio e cobertura

Triumvirat: o vergonhoso estado da 'democracia' brasileira

Por Lucas Lobosque

Como já disse em textos anteriores, *Triumvirat* é o nome de uma banda alemã de rock progressivo e o associa aos nossos 3 poderes, que deveriam ser chamados de trinca, pois se beneficiam a si próprios e aos outros dois, e não o fazem absolutamente em relação ao povo brasileiro.

Vejam bem: o PT acabou com a economia do país, construiu porto marítimo para Cuba, colocou médicos cubanos para trabalhar aqui em regime escravagista, designou Dias Tófilo para ministro do STF, impôs a CPMF não direcionada à saúde. Roubou, roubou tanto que acabou por detonar o tesouro, deixando um saldo negativo de 139 bilhões de dólares... e Lula está se movimentando para ser candidato em 2022.

Marcelo Crivella além do QG da propina, dos 'guardiões do Crivella', reserva vagas no SUS para seus amigos evangélicos. Está sub-júdice e sob ameaça de *impeachment* e ainda assim quer disputar a reeleição.

Bolsonaro é amigo íntimo de milicianos, tanto que obstruiu as investigações sobre a morte de Adriano da Nóbrega, que foi assassinado, sem dúvida. Não moveu um dedo no sentido de esclarecer a morte de Marielle Franco, e é co-condômino e amigo de uns dos pistoleiros que a mataram. Portou-se bisonhamente muito mal, com o advento da pandemia, inclusive usando termos como 'gripezinha', 'eu sou atleta' (ridículo) e 'não sou cozeiro' (insensibilidade desumana), fez um discurso delirante e mentiroso na ONU, queimando mais a imagem do Brasil no exterior, e deixando queimar nossa reserva vegetal. Está respondendo inquérito por ingerência na PF, além de ser denunciado por atos anti-democráticos. Quer reeleger-se em 2022, aliás só pensa nisso, chegando a ir ao Nordeste atrás dos 'paraibas' fazendo o que sempre criticou em Lula: benefícios sociais em espécie geram votos proporcionalmente ao dinheiro público que esteja disposto a 'investir'.

Todos sabem que Flávio Bolsonaro cometeu crimes de peculato e lavagem de dinheiro com o QG da Rachadinha a partir de seu gabinete com a ajuda do fiel Queiroz, o miliciano mor. A primeira-dama fica irritadíssima quando perguntada: Por que Queiroz depositou 89 mil em sua conta? Jair pediu ao Ministro Dias Tófilo que não deixasse o COAF fornecer informações sobre investigados a não ser com autorização judicial. O notório contraventor usa da estratégia de intimidar promotores, juízes e secretários, com a petulância que 'papai' permite. Sempre arrogante e com cara de paisagem.

Ninguém está preso. Flávio, Lula, Eduardo, Queiroz, estão livres, leves e soltos. E a Trinca vai soltar mais bandidos, impulsionada pelo vil metal e pelo medo de criar precedentes que levem eles próprios à cadeia.

Que podemos fazer?

Um exemplo, nossa democracia impõe ao cidadão a obrigatoriedade do voto, que é um direito do cidadão, e não um dever. Os políticos ignoram esse

detalhe e o eleitor tem a obrigação, além de votar, de provê-los de recursos para suas campanhas.

Isto é muito mais que um acinte. O cidadão tem que ir à urna e dar dinheiro para o político se eleger.

Se o voto fosse facultativo, como nas verdadeiras democracias, poucos, muito poucos (talvez 10% da população) iriam votar. Quem vota porque quer, o faz conscientemente, dá-se ao trabalho porque tem interesse e conhecimento para tal.

Como nosso sistema jurídico-eleitoral não tem capacidade para fiscalizar as doações de entes privados, joga essa carga nos ombros do eleitor que está tendo dificuldade com o próprio sustento.

Isso, veja bem, porque estamos numa democracia.

Além do mais, gastar-se-ia muito menos dinheiro com as eleições com o voto voluntário.

Mais esdrúxulo ainda, apesar de ser feito em outros países, é a elaboração da Constituição por parlamentares, que então escrevem as regras para o seu próprio

proveito, como foro privilegiado, imunidade parlamentar, verba de gabinete etc. Esse é assunto a se discutir se prevalecer a vontade do cidadão, de votar ou não.

Por outro lado, há uma movimentação em Brasília envolvendo principalmente Gilmar Mendes e Augusto Aras para enterrar a Lava-jato, que foi a única iniciativa judicial no Brasil que pôs a mão em tubarões como Lula, José Dirceu, Eduardo Cunha, Palloci, Sérgio Cabral e inúmeros outros cinco estrelas. Nota-se uma gana para livrar os criminosos como Fabrício Queiroz, Flávio Bolsonaro e outros que a trinca apoiar.

Pois é... Estamos com mais de 35 anos de democracia deste tipo e se nos acomodarmos, pelo o menos em outros tantos tudo será como antes.

O povo? O povo... dê-lhe arroz e futebol na TV.

(Lucas Leonardo Lobosque de Oliveira é médico psiquiatra formado pela UFG. Atende na Clínica Sinapse, em Anápolis)



EQUILIBRIUM

Studio Pilates



Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62) 3332-1726

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

A Voz Jornal

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR




Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542
eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt. 40
Setor Sul - Silvânia-GO

SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,
e outras coisas também...



Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas
Medicamentos Veterinários



JK AGRO

Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425

Rosimeire Ferreira Sanches
ADVOGADA - OAB/GO 34.899



☎ 62 3332-1599
☎ 62 99955-9758
✉ rosimeirefsanches@hotmail.com

Previdenciário - Imobiliário - Cível

Rua Antônio Caetano, nº 07, sala 02
Centro, Silvânia - GO



Ipercal

CALCÁRIO
Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62)99972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu



COOPERSIL

Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia